



1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA**  
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO SINDICAL,**  
3 **REALIZADA NO DIA 03 DE SETEMBRO DE 2019.** Aos três dias do mês de setembro de dois  
4 mil e dezenove (às 13:30h em primeira chamada e às 14:00h em segunda chamada), professores se  
5 reuniram em assembleia geral extraordinária da ADUFMAT para discutir os seguintes pontos de  
6 pauta: **1) informes; 2) análise de conjuntura; 3) encaminhamentos tirados no setor das IFES;**  
7 **4) eleição de delegados para o congresso da CSP-Conlutas; 5) representações jurídicas contra**  
8 **o juiz dos 28,86%; 6) formação da comissão de ética da ADUFMAT-Ssind.** Compondo a mesa  
9 estavam os professores Aldi Nestor de Souza (coordenador geral da sessão sindical) e Djeison  
10 Benetti (diretor tesoureiro), relator da presente ata, sendo, em seguida, substituído por Maria  
11 Luzinete Alves Vanzeler (diretora de assuntos de aposentadoria). Inicia-se a assembleia. O  
12 professor Aldi faz leitura da pauta da assembleia convocada no Edital. O professor José Domingues  
13 propõe ponto de pauta: **7) discussão da eleição de reitor na UFMT.** Após a apresentação da pauta,  
14 com a inclusão do ponto sugerido pelo professor José Domingues, a pauta da Assembleia foi  
15 aprovada. Propôs-se para organização das falas na assembleia um tempo de 5 minutos, sendo 3  
16 minutos para uma segunda fala e prioridade para aqueles em primeira fala. **Passamos ao primeiro**  
17 **ponto de pauta: 1) informes.** Inicia-se com os informes do advogado Formiga. Formiga, a pedido  
18 da diretoria, presta um esclarecimento sobre o decreto número 9.991 da Presidência da República de  
19 28 de agosto de 2019. Apesar de sua dimensão ampla, Formiga diz que ele versa sobre a licença e o  
20 afastamento de servidores. Especificamente, o art. 18 deste decreto apresenta cortes com relação a  
21 algumas remunerações aos docentes para licenças e afastamentos, mas enfatiza que não há menção  
22 a corte de RT. O ANDES já fez um estudo e emitiu uma nota técnica sobre o decreto, disponível  
23 também na ADUFMAT. Em seguida, o professor Carlos Emílio informou sobre as negociações  
24 com a UNIMED, destacando o vai-e-vem das propostas. Como proposição final, ficou acordado,  
25 entre a comissão da ADUFMAT responsável pelas negociações e a UNIMED, um aumento  
26 escalonado para os próximos 5 anos (15% a partir de agosto de 2019, 16% a partir de agosto de  
27 2020, 17% a partir de agosto de 2021, 18% a partir de agosto de 2022, 19% a partir de agosto de  
28 2023 até agosto de 2024; sob a forma de juros sobre juros/juros compostos). Carlos Emílio  
29 destacou, por fim, que isso ainda deverá ser apresentado e aprovado, como ponto de pauta, nas  
30 próximas assembleias da ADUFMAT e do SINTUF. Logo após, o professor José Domingues  
31 apresentou informes sobre o GT PAUA e o GT Ciência e tecnologia. Aponta a estranheza de ainda



32 não haver uma reunião nacional do GT PAUA, uma vez que, na atual conjuntura, a questão da  
33 Amazônia precisa ser discutida; sendo assim há necessidade de articulação entre a entidades  
34 sindicais para que isso se faça. Quanto ao GT Ciência e tecnologia, apresentou informações sobre  
35 alguns encaminhamentos tomados a partir da última reunião nacional: reimpressão do Caderno 2 do  
36 ANDES e a construção de uma contraposição ao FUTURE-SE a partir do caderno 2 do ANDES.  
37 Destacou, por fim, que o seminário nacional do GT de ciência e tecnologia deverá ocorrer entre 01  
38 e 03 de novembro, descreveu a composição de algumas mesas e debates, apontando que, dentre os  
39 pontos de discussão, estão o FUTURE-SE, o corte de bolsas nas pós-graduações e o corte de  
40 orçamento do CNPq/CAPES. Aldi, em seguida, informou sobre um despacho no Diário Oficial que  
41 trata da instauração de sindicância investigativa na UFMT. Não é possível o acesso público e só a  
42 reitoria poderia nos informar sobre isso, mas, apesar do pedido, nada foi repassado à diretoria até o  
43 momento. José Ayrton relata a leitura de um artigo, repassada a ele pelo professor José Domingues,  
44 que fala sobre o relacionamento da Universidade com a sociedade. Ele sugere como ponto de pauta  
45 para alguma assembleia futura: estratégias para melhorar a interação da UFMT com a sociedade.  
46 Para terminar os informes, Aldi lembra ainda de um encontro organizado pelo FEDEP-MT (Frente  
47 em defesa da educação pública e gratuita de MT), a ser realizado neste mesmo dia e com a  
48 participação da professora Lélica. O encontro: EU VEJO O FUTURE-SE REPETIR O PASSADO,  
49 03/09/2019, 19h, Sala de Projeções, IFMT, campus Octayde. **Passamos ao segundo ponto de**  
50 **pauta: 2) análise de conjuntura.** Professor Tomás pede esclarecimento sobre como realizar uma  
51 assembleia universitária. Cita o exemplo da UFSC que, ao fazer uma assembleia universitária,  
52 refutou o FUTURE-SE. Diz que se sente incomodado com a silêncio da administração superior da  
53 UFMT. Cita o exemplo do corte de energia elétrica que ocorreu na UFMT e destaca: não sabemos  
54 até quando a universidade vai funcionar. Ele quer obter informações desta ordem para que  
55 possamos tomar ações, inclusive para tentar preparar uma assembleia universitária antes do recesso.  
56 Em seguida, a professora Marluce falou sobre a discussão do tema “assembleia universitária” em  
57 uma reunião que houve com a reitora na semana passada. Disse que há uma comissão na UFMT  
58 estudando o FUTURE-SE e que ainda não terminou. Mas enfatiza que a reitora não tem pretensões  
59 de convocar uma assembleia universitária. Destaca também que amanhã haverá reunião com os  
60 diretores dos institutos. Mas adianta que uma comissão da SINFRA visitou ICHS e fez perguntas  
61 acerca do funcionamento do instituto, provavelmente estudando medidas de economia (luz e etc.)  
62 na UFMT. Comenta a auditoria/investigação em curso nos documentos da UFMT e enfatiza: todos



**ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN**  
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

63 se negam a dar informação (reitora, vice-reitor, SINFRA, etc.); estão orientados a não responder as  
64 perguntas; há muita apatia e desinformação na UFMT. O professor Reginaldo se propõe a  
65 esclarecer sobre a realização de assembleia universitária para o Tomás. Quem convoca a assembleia  
66 universitária é a reitoria. Não há no estatuto da ADUFMAT esta possibilidade. Mas a ADUFMAT,  
67 o SINTUF e o DCE podem se organizar. Por sua vez, José Domingues, em sua análise de  
68 conjuntura, fala sobre a disputa internacional dos recursos naturais. A questão ambiental, da forma  
69 em que está colocada, apenas faz parte do entreguismo. Assim se organiza a geopolítica mundial; e  
70 não foi feito nada com relação a isso. Critica a postura apática do ANDES: é preciso fazer corpo-a-  
71 corpo; sair para manifestações e percorrer com a diretoria do ANDES as seções locais. Cita ainda,  
72 como exemplo, o papel político da academia/Universidade: que os professores se juntem para  
73 escrever e publicizar artigos sobre a realidade da UFMT, esclarecendo a sociedade também sobre a  
74 conjuntura. Reginaldo fala sobre a política de sucateamento da UFMT; sobre a tentativa de  
75 metamorfosear o seu papel social, a sua forma, tudo em função do Capital. Destaca que isso já  
76 ocorre desde dentro, entre certos grupos de professores. Mas há exceções e enfatiza: a essência da  
77 universidade está na formação e capacitação de seus professores; isso está em risco com a  
78 possibilidade do fim da RT e/ou progressão funcional. Há um contexto (a reforma da previdência, a  
79 questão ambiental, o FUTURE-SE, etc.), mas reitera que o ANDES está se organizando (cita  
80 reuniões na UFGD e UFMS), está correndo o país e, inclusive, participando das assembleias  
81 universitárias. Retoma as manifestações, o 15M, o 30M e o dia 14/06 (dias de luta em defesa da  
82 educação que ocorreram em 2019) e lembra o Grito dos excluídos, a ser realizado dia 07/09 também  
83 em Cuiabá. Logo após, Aldi destaca que a destruição da Universidade pública já era uma fala que  
84 estava presente na campanha para presidente: a Universidade está entre aqueles que elegeram  
85 Bolsonaro. O silêncio dela não é um assombro. Onde o grau de escolaridade é mais baixo, lá o atual  
86 governo perdeu. A Universidade precisa se reinventar; e não está claro qual o nosso papel nisso. E,  
87 para ilustrar esta realidade, Aldi cita o exemplo de um curso que o atual reitor/interventor da UFSC  
88 ministrou, apontando os termos que permearam tal curso: coach, gestão, Jesus, etc. Na UFMT não é  
89 diferente, temos cursos/seminários/palestras de gestão de si, ciência e fé, performance, meditação,  
90 etc. Tomás pede um encaminhamento sobre o que iremos fazer e destaca: é preciso fazer a reação.  
91 Marluce, por sua vez, diz que nossas análises de conjuntura estão fracas. A diretoria da ADUFMAT  
92 precisa fazer assembleias fora da oca; ir ao encontro dos professores. Há desinformação e  
93 turbulência; falta de esclarecimento na ADUFMAT, nos institutos e na administração superior da

94 UFMT. [A partir daqui, quem passou a escrever a ata foi a professora Maria Luzinete]. O professor  
95 Sanches falou que defende a tese de que não se sai do buraco da ditadura militar e que, se voltando  
96 mais atrás, existiram reformas com referências fascistas, mas ele entende que neste momento é  
97 difícil, ele ainda disse que o atual presidente da república possibilita reformas cometendo crimes  
98 contra a humanidade, continuou sua fala dizendo que já houve tentativa de intervenção na  
99 ADUFMAT, mas não se referiu em que época, e que os 28,86% dele foi cortado devido a uma  
100 denúncia feita por ele no diário de Cuiabá, sobre desvios ocorridos na construção do hospital  
101 universitário e que, de fato, até hoje está abandonado no meio do mato. Em seguida, José  
102 Domingues falou que em qualquer universidade o que está em jogo é o País dos recursos naturais,  
103 se não defendermos o país não vai sobrar universidade. Ainda comentou que ouviu de um professor  
104 de química que está fazendo biodiesel. Domingues chamou de falso biodiesel, continuou falando de  
105 falso etanol de milho, pois afinal: quem manda no milho? Neste País não interessa pesquisa de  
106 ponta, a corrida armamentista está aí precisando de urânio, o que interessa é entregar o país, para  
107 isto estão aí os militares, da universidade não vai sobrar nada, o que está em jogo é o País. Em  
108 seguida, Reginaldo falou que na verdade programas como o FUTURE-SE não são novidades; ouviu  
109 coisas semelhantes quando ainda era estudante universitário. Propôs que a ADUFMAT fizesse um  
110 debate sobre o modelo de universidade proposto pelo ANDES desde 1980. Após a fala do professor  
111 Reginaldo, encerrou-se a análise de conjuntura. **Passamos ao terceiro ponto de pauta: 3)**  
112 **encaminhamentos tirados no setor das IFES.** Inicialmente, o professor Aldi informou sobre as  
113 atividades do 25º Grito dos Excluídos e Excluídas que será realizado em Cuiabá. Com o lema  
114 “Lutamos por Justiça, Direitos e Liberdade. ESSE SISTEMA NÃO VALE. Vida em primeiro  
115 lugar”, construiu-se a seguinte programação: DIA 02/09 (segunda-feira) - Roda de Conversa-  
116 Fórum de População em Situação de Rua às 09h no CREAS (Centro Cuiabá). DIA 03/09 (terça-  
117 feira) - Roda de Conversa: 19h no IFMT Octayde (Centro Cuiabá). Dia 04/09 (quarta-feira) –  
118 Seminário do Grito – No salão Paroquial da Paróquia do Rosário. Lançamento do Relatório dos  
119 Direitos Humanos e da Terra. Dia 06/09 (sexta-feira) – Chá com Bolo com os Excluídos e  
120 Excluídos – Na praça do Ipiranga, 7h. Dia 07/09 – (sábado) dois momentos: 15h - Caminhada  
121 saindo da Praça Cultural do CPA2 até à Paróquia Divino Espírito Santo e 17h MISSA na Paróquia  
122 Divino Espírito Santo. Dia 11/09 (quarta-feira), Roda de Conversa com o Tema: Dívida Pública no  
123 Auditório do ICHS – UFMT às 19h. Em seguida, Tomás lembrou que estamos para entrar em  
124 recesso e fez o encaminhamento de que devemos colocar na imprensa e fazer um grande debate em



125 relação a inviabilidade das universidades e acrescentou que 12 universidades já deliberaram greve  
126 geral. Depois, José Domingues encaminhou que fosse colocada uma barraca na praça onde vão  
127 passar o desfile dos militares e fazer ampla panfletagem e o último encaminhamento foi aquecido  
128 por um debate a respeito da assembleia universitária: se pronunciaram Tomás, Reginaldo, Sanches e  
129 Marluce. Foi dito que a assembleia universitária é composta por professores, técnicos e estudantes e  
130 está no do Regimento da Universidade, podendo ser convocado pela reitora ou pelos conselhos  
131 (CONSEPE e CONSUNE juntos). Ficou acordado que, se a reitora ou os conselhos não  
132 convocarem, vamos fazer nossa assembleia (desde que ADUFMAT, SINTUF e DCE juntos). **Após**  
133 **isso, iniciamos o quarto ponto de pauta: 4) eleição de delegados para o congresso da CSP-**  
134 **Conlutas.** O congresso da CSP-Conlutas ocorrerá no período de 03 a 06 de outubro de 2019.  
135 Reginaldo falou da importância deste sindicato para o ANDES e que a ADUFMAT-Ssind é uma  
136 das sessões que contribui diretamente com a CSP-Conlutas. José Domingues deu mais  
137 esclarecimentos, inclusive da importância do ANDES na construção desta central em 2006 e que  
138 esta tem características especiais, pois não é apenas uma central sindical, mas envolve outros  
139 movimentos como, por exemplo, o movimento negro e o movimento estudantil. Em seguida, foram  
140 eleitos na seguinte ordem: os delegados, José Domingues de Godoi Filho, Armando Wilson Tafner  
141 Junior, Lélica Elis P. de Lacerda e Aldi Nestor de Souza; e os observadores, Waldir Bertúlio,  
142 Tomás de Aquino Silveira Boaventura, Reginaldo Silva de Araujo e Eliel Ferreira da Silva. Por fim,  
143 Tomaz sugeriu que constasse em ata que a delegação da ADUFMAT ao Congresso da CSP-  
144 Conlutas e de outros sindicatos de MT fizessem reunião prévia com o objetivo de formar um  
145 embrião da coordenação da CSP-Conlutas em Cuiabá. **Dito isto, passamos ao quinto ponto de**  
146 **pauta: 5) representações jurídicas contra o juiz dos 28,86%.** Primeiramente, convidou-se o  
147 advogado Alexandre para sentar à mesa e, na sequência, o professor Sanches pediu que fosse feito  
148 duas representações contra o juiz Biase: uma solicitando explicação dos atos do referido juiz e outra  
149 ao conselho nacional de justiça no estilo sindicância. Tomás sugeriu uma representação objetiva, no  
150 sentido de explicação do porquê da demora em responder. Reginaldo pediu calma e disse que quem  
151 dirige o sindicato tem obrigação de saber desta ação, disse também que o juiz Biase não é  
152 “bonzinho”, pois levou dois ou três anos para fazer o acórdão, em 2016 multou a UFMT e a reitora,  
153 depois tirou a multa da reitora, mas deixou a multa de seis mil reais para a ADUFMAT. O  
154 advogado Alexandre esclareceu que a questão dos 28,86% será colocada em pauta no final de  
155 agosto a setembro. Se isto não acontecer, vamos entrar com representação contra o juiz; disse

156 também que não cabe absolvição em processo julgado e que com relação ao Biase não podemos  
157 fazer mais nada, pois não há vantagem nisso. O Biase não vai voltar atrás e nem tem poder para  
158 isto. Quem vai resolver é a segunda turma, está dentro do prazo estipulado e temos que esperar uma  
159 vez que o desembargador tem que julgar, vamos aguardar até 20 de setembro para ser colocado em  
160 pauta e ser votado. O advogado voltou a dizer que coisa julgada não tem mais condição de  
161 absorção, não adianta ir à briga. Houve mais perguntas e comentários, porém o advogado Alexandre  
162 finalizou, dizendo que está dentro do prazo e que temos que esperar, em suas considerações finais,  
163 falou que o retroativo está para ser julgado no STJ e que a universidade não discute o retroativo e  
164 sim o mensal. A questão de 2018 o juiz tem que se posicionar, mas possivelmente vai ser colocado  
165 junto com o retroativo. **O sexto e o sétimo pontos – 6) formação da comissão de ética da**  
166 **ADUFMAT-Ssind; 7) discussão da eleição de reitor na UFMT – foram remetidos para a**  
167 **próxima assembleia.** Sem mais debates, encerrou-se a assembleia, que contou com a presença de  
168 professores em Cuiabá, Araguaia e Sinop, conforme assinatura nos livros de presença da Sede e das  
169 Subseções, pelo Presidente da Mesa Aldi Nestor de Souza e, por mim, Maria Luzinete Alves  
170 Vanzeler (diretora de assuntos de aposentadoria), que assino a presente ata.

Maria Luzinete Alves Vanzeler  
Aldi Nestor de Souza